



VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE FLORIANÓPOLIS
Avanços e Desafios - 14, 15 e 16 de abril de 2015
Local: Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC

RELATÓRIO FINAL DA VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE FLORIANÓPOLIS

1. RESPONSÁVEL PELO EVENTO: FCCFFC E CMPCF

TEMA: “10 anos de Conferência de Cultura: Avanços e Desafios”

2. ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELO EVENTO: FUNDAÇÃO CULTURAL DE FLORIANÓPOLIS FRANKLIN CASCAES – FCCFFC

AV. Mauro Ramos, 224 – centro -Centro Executivo Mauro Ramos – 5º andar ;
Cep – 88020-300 ; Telefone: (48) 3324-1415

DECRETO MUNICIPAL no. 14.323 de 17 de março de 2015, publicado no DOEM Edição 1423 de 20 de março de 2015.

Data: 14,15 e 16 de abril de 2014

Local: Assembleia Legislativa

3. PROGRAMAÇÃO 14/04/2014

13 h – Inscrição / credenciamento

14 h – Intervenção Artística Musical: Grupo de Choro da Escola Livre de Música da FCCFFC

14h15min - Solenidade de Abertura: Luiz Moukarzel e convidados

15 h – Palestrante: Marcelo Pereira Seixas – “Histórico das Conferências, desde 2005”

16 h – Pausa com café

16h30min – Palestrante: Klywer Schmitt (técnico TCE) – “Fundos de Cultura e suas legislações”

17 h – Discussão e aprovação do Regimento Interno – Mediadora: Flávia Helena de Lima

17h30min - Orientação aos eixos temáticos – Mediadora: Marta César

18 h30min - Encerramento

15/04/2014

8h30min – Credenciamento/ café

9 h às 12 h - Mesas Redondas (discussão dos dois eixos):

Eixo 1: Fomento (editais/fundo/leis de incentivo) – Coordenador: Francisco Xavier Caprário

Eixo 2: Profissionalização (gestão cultural/formação) – Coordenadora: Maria Teresa Lira Collares

13h30min às 16 h – Mesas Redondas (discussão dos dois eixos):

Eixo 3: Diversidade (inclusão, acessibilidade) – Coordenador: Thiago Gonzaga Lopes

APOIO



REALIZAÇÃO





VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE FLORIANÓPOLIS

Avanços e Desafios - 14, 15 e 16 de abril de 2015

Local: Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC

Eixo 4: Sustentabilidade da cultura (economia/sociedade/ambiente) –
Coordenadores: Silvane Dalpiaz do Carmo e Lucas da Rosa

16 h – Pausa com café

16h30min às 18 h – Melhores Práticas das Setoriais

16/04/2014

13h30min – Plenária: Exposição das relatorias dos eixos – Mediadora: Flávia Helena de Lima

16 h – Pausa com café

16h30min - Votação das Moções – Mediador: Francisco do Vale Pereira

17 h - Eleição de conselheiros da Sociedade Civil e apresentação dos conselheiros do Poder Público – Mediador: Francisco do Vale Pereira

18 h - Encerramento Intervenção Artística Musical: Quarteto de Cordas da UDESC

4.COMISSÃO ORGANIZADORA: Nº e DATA DA PORTARIA:

Nº005/SECULT/GAB/2015 – DOEM EDIÇÃO Nº 1425, DE 25 DE MARÇO DE 2015 (Pág.07):

Secretaria Municipal de Cultura / SECULT

LUIZ EKKE MOUKARZEL – Secretário Municipal de Cultura

JOÃO CARLOS CARNEIRO – Gerente Administrativo e Financeiro

Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes /FCFFC

MARTA CESAR – Presidente da VI Conferência Municipal de Cultura

ADELIR PAZETTO FERREIRA

JAQUELINE GONÇALVES SOUZA

REGINALDO OSVALDO DA SILVA

MARGARIDA MARIA MORENO SIMÕES DE ALMEIDA

LILIAN SCHMEIL

Conselho Municipal de Política Cultural de Florianópolis – CMPCF

FRANCISCO DO VALE PEREIRA – Presidente do CMPCF

MARIA LUCILA HORN (pseudônimo: Thiago Skárnio)

THIAGO GONZAGA LOPES

LUCAS DA ROSA

FABIANA MARA GAMA

FLAVIA HELENA DE LIMA

Quantitativo de reuniões de organização : 7 reuniões

1ª Reunião interna da FCFFC em 19/02/2015

Participantes:Marta Cesar, Adelir Pazetto Ferreira, Reginaldo Silva, Goreti, Flávia Lima.

Definiu-se a programação, baseada no ano anterior. Foi enviado ofício a ALESC com as datas sugeridas.

2ª Reunião da Comissão Organizadora em **26/02/2015**

APOIO



REALIZAÇÃO





VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE FLORIANÓPOLIS

Avanços e Desafios - 14, 15 e 16 de abril de 2015

Local: Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC

Participantes: Marta Cesar, Adelir Pazetto Ferreira, Reginaldo Silva, Thiago Gonzaga, Lucila Horn, Fabiana Gama.

Definimos palestrante: Marcelo Seixas.

Fechamos a programação.

Organizamos um check list inicial.

3ª Reunião interna da Comissão Organizadora em **05/03/2015**

Participantes: Marta Cesar, Adelir Pazetto Ferreira, Reginaldo Silva, Goreti, Flávia Lima, Fabiana Gama, Lucas da Rosa, Francisco do Vale Pereira, Lilian Schmeil.

Definiu-se a programação, baseada no ano anterior. Foi enviado ofício a ALESC com as datas sugeridas. Segue em anexo.

Discutimos o Regimento. Segue em anexo para conferirem.

Discutimos “Práticas das Setoriais” para incluir na Conferencia. Francisco irá oficializar o convite e orientar os conselheiros.

4ª Reunião da Comissão Organizadora em **11/03/15 às 14 h**

Participantes: Marta Cesar, Adelir Pazetto Ferreira, Reginaldo Silva, Goreti, Lucas da Rosa, Francisco do Vale Pereira, Margarida Simões, Thiago Gonzaga Lopes.

Organizamos a programação (anexo). Discutiui-se a logo e inscrições. Ofícios foram enviados. Reformulamos o check list (anexo). Definiu-se materiais gráficos. Checamos o Regimento. Discutimos as “Práticas das Setoriais”.

5ª Reunião da Comissão Organizadora em **19/03/15 às 14 h**

Participantes: Marta Cesar, Adelir Pazetto Ferreira, Reginaldo Silva, Dieve, Thiago Gonzaga Lopes, Jaqueline, Lilian e Flávia.

Quanto à programação: confirmar palestrante do TCE e coordenadora para profissionalização (anexo). Discutiui-se a logo e inscrições. Discutiui-se materiais gráficos.. Ver o espaço para as “Práticas das Setoriais”. Cerimonial: Ok. Dieve vai orçar fotógrafo. Thiago vai lançar as inscrições na segunda, no niver de Floripa. Outros.

6ª Reunião da Comissão Organizadora em **01/04/15 às 14 h**

Participantes: Marta Cesar, Adelir Pazetto Ferreira, Reginaldo Silva, Thiago Gonzaga Lopes, Lucas, Fabiana, Francisco e Flávia.

Quanto à programação: palestrante do TCE confirmou; coordenadora para profissionalização será Teresa Collares. Discutiui-se cores da logo, inscrições e materiais gráficos. TVAL gravará entrevistas. Adelir foi na ALESC com Lilian para ver o espaço para as “Práticas das Setoriais”. Organizar eixos com as Setoriais; estas devem enviar os indicados com as atas até dia 09/04. Outros.

7ª Reunião da Comissão Organizadora em **08/04/15 às 14 h**

Participantes: Marta Cesar, Adelir Pazetto Ferreira, Reginaldo Silva, Margarida, Fabiana, Francisco e Flávia.

APOIO



REALIZAÇÃO





VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE FLORIANÓPOLIS

Avanços e Desafios - 14, 15 e 16 de abril de 2015

Local: Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC

Acertos de últimos detalhes. Organizados os eixos com as Setoriais; Ver instrumentos. Outros.

Responsável pela ata: Adelar Pazetto Ferreira

5. DATA E LOCAL DE REALIZAÇÃO: DIAS 14, 15 e 16 DE ABRIL DE 2015 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Quantitativos de participantes: 118 Inscritos (65 inscrições online e 53 inscritos no local)

14 de abril – 85 assinaturas

15 de abril – 40 assinaturas

16 de abril – 38 assinaturas

Presença por eixo:

Eixo 1 – 22

Eixo 2 – 20

Eixo 3 – 27

Eixo 4 -27

6-Regimento Interno da 6ª Conferência Municipal de Cultura de Florianópolis, aprovado em plenária

Capítulo I

Da promoção, sede e data.

Art. 1º - A 6ª Conferência Municipal de Cultura de Florianópolis é promovida pela Prefeitura Municipal de Florianópolis - PMF, por meio da Secretaria de Cultura de Florianópolis, através da Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes - FCFFC e em parceria com o Conselho Municipal de Política Cultural de Florianópolis - CMPCF e acontecerá nas instalações da Assembleia Legislativa de Santa Catarina - ALESC, localizada no Centro do Município de Florianópolis, nos dias 14, 15 e 16 de abril de 2015 nos termos deste Regimento Interno.

Art. 2º - A 6ª Conferência Municipal de Cultura de Florianópolis constitui-se na mais alta instância de debate e deliberação para a definição de estratégias, diretrizes e prioridades para o fortalecimento da gestão da Cultura no Município e de implementação do Sistema Municipal de Cultura de Florianópolis.

Art. 3º - A 6ª Conferência Municipal de Cultura de Florianópolis será antecedida por etapas preparatórias por meio de reuniões Setoriais de Cultura, organizadas pelos respectivos conselheiros do CMPCF.

Art. 4º - A 6ª Conferência Municipal de Cultura de Florianópolis foi convocada por ato do Chefe do Executivo Municipal, Prefeito Cesar Souza

APOIO



REALIZAÇÃO





VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE FLORIANÓPOLIS

Avanços e Desafios - 14, 15 e 16 de abril de 2015

Local: Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC

Junior, conforme Decreto Nº 14.323 de 17 de março de 2015, publicado no Diário Eletrônico Oficial do Município Edição 1423 de 20 de março de 2015.

Capítulo II Dos objetivos e do temário.

Art. 5º - A 6ª Conferência Municipal de Cultura de Florianópolis, terá os seguintes objetivos:

I - Propor estratégias para o aprimoramento da articulação e cooperação entre o Poder Público e a Sociedade Civil;

II - Dinamizar os sistemas de participação e controle social na definição e gestão das políticas públicas da cultura com vistas à implementação e consolidação do Sistema Municipal de Cultura de Florianópolis e seus respectivos componentes elementares;

III - Avaliar as políticas públicas da cultura postas em prática pela atual gestão ao longo do exercício de 2014;

IV - Discutir a cultura local, nos seus aspectos de identidade, memória, produção simbólica, gestão, proteção e salvaguarda ao patrimônio, participação social e da plena cidadania;

V - Propor estratégias para o reconhecimento e o fortalecimento da cultura como um dos fatores determinantes do desenvolvimento sustentável e de inclusão social;

VI - Promover o debate, intercâmbio e compartilhamento de conhecimentos e práticas valorizando o pluralismo das opiniões;

VII - Propor estratégias para universalizar o acesso à produção e à fruição dos bens, serviços e espaços culturais;

VIII - Fortalecer e facilitar a formação de Fóruns Setoriais Permanentes e redes em prol da Cultura do Município;

IX - Avaliar os resultados obtidos a partir das Conferências Municipais de Cultura de Florianópolis;

X - Propor estratégias e diretrizes para a gestão da cultura do Município e definir prioridades; e

XI - Eleger 15 (quinze) Conselheiros, representantes da Sociedade Civil, e igual número de suplentes, para a composição de 2015 a 2017 do CMPCF.

Art. 6º - O tema geral da 6ª Conferência Municipal de Cultura de Florianópolis será: **“10 anos de Conferência de Cultura: Avanços e Desafios”**.

§ 1º - O tema tem como referência central o Relatório da 5ª Conferência Municipal de Cultura de Florianópolis.

§ 2º - O temário será subsidiado por avaliações, formulações e proposições deliberadas nas Assembleias do CMPCF.

Art. 7º - Observados os objetivos da 6ª Conferência Municipal de Cultura o tema será constituído dos seguintes Eixos Temáticos e respectivos sub-eixos:

I - FOMENTO - Foco: Editais, Fundo Municipal de Cultura e Leis de Incentivo:

1 - Fortalecimento e Operacionalização dos Sistemas de Financiamento Público da Cultura: Orçamentos Públicos

2 - Valorização e Fomento das Iniciativas Culturais Locais e Articulação em Rede;

APOIO

ALQUIMIDIA.org

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

REALIZAÇÃO

CONSELHO MUNICIPAL
DE POLÍTICA CULTURAL
FLORIANÓPOLIS

FUNDAÇÃO CULTURAL DE FLORIANÓPOLIS
FRANKLIN CASCAES

PREFEITURA DE
FLORIANÓPOLIS
CULTURA



VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE FLORIANÓPOLIS

Avanços e Desafios - 14, 15 e 16 de abril de 2015

Local: Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC

3 - Fomento Financeiro e Promoção de Bens e Serviços Culturais;
4 - Fomentos à Criação/Produção e Difusão/Distribuição/Comercialização e Consumo/Fruição de Bens e Serviços Culturais, tendo como base as Dimensões da Sustentabilidade (Econômica, Social, Ambiental e Cultural).

II - PROFISSIONALIZAÇÃO - Foco: Gestão cultural e formação:

- 1 - Educação, Cultura Digital e Formação Cultural;
- 2 - Qualificação em Gestão.

III - DIVERSIDADE - Foco: Inclusão e Acessibilidade:

- 1 - Democratização do Acesso à Cultura;
- 2 - Criação, Produção, Preservação, Intercâmbio e Circulação de Bens Culturais;
- 3- Políticas de Valorização, Salvaguarda e Proteção do Patrimônio Cultural (Material, Imaterial e Natural)
- 4 - Democratização e Ampliação do Acesso à Cultura e Descentralização da Rede de Equipamentos, Serviços e Espaços Culturais;
- 5 - Diversidade Cultural, Acessibilidade, Tecnologias Sociais e Cultura Digital;
- 6 - Diversidade, Proteção e Salvaguarda do Direito à Memória e Identidades.

IV - SUSTENTABILIDADE DA CULTURA - Foco: Economia, Sociedade e Ambiente:

- 1 - Institucionalização de Territórios Criativos e Valorização do Patrimônio Cultural para o Desenvolvimento Local e Regional;
- 2 - Direitos Autorais, Aperfeiçoamento dos Marcos Legais Existentes e Criação de Arcabouço Legal para a Dinamização da Economia da Cultura.

Capítulo III Da Organização e Funcionamento.

Art. 8º - Os inscritos da 6ª Conferência Municipal de Cultura de Florianópolis constituirão as seguintes categorias: participantes; observadores (as); convidados (as):

§ 1º - Os participantes terão direito à voz e voto nos Eixos Temáticos e nas Plenárias.

§ 2º - Os observadores terão apenas direito a voz.

§ 3º - Os convidados terão apenas direito a voz.

§ 4º - No ato do credenciamento o participante deverá indicar em que categoria do Art. 8º deseja credenciar-se e escolher ao menos 01 (um) dos 04 (quatro) Eixos-Temáticos.

Art. 9º - O credenciamento na 6ª Conferência Municipal de Cultura de Florianópolis é facultado a qualquer pessoa interessada em debater questões relativas à política municipal de cultura e ao cotidiano cultural do Município, com base na metodologia proposta pela Comissão Organizadora.

Art. 10 - O credenciamento será aberto a partir das 13 horas do dia 14 de abril de 2015 e encerrado no dia 15, às 13h30

Parágrafo Único - Disponibilizar-se-á a inscrição prévia *on-line*: www.idcult/floripa e essa inscrição não substitui o credenciamento;

Art. 11 - A 6ª Conferência Municipal de Cultura de Florianópolis terá as seguintes etapas:

I - Credenciamento;

II - Sessão de Abertura;

APOIO



REALIZAÇÃO





VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE FLORIANÓPOLIS

Avanços e Desafios - 14, 15 e 16 de abril de 2015

Local: Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC

- III - Apresentações culturais e Intervenções artísticas;
- IV - Palestras;
- V - Plenária de aprovação do Regimento Interno;
- VI - Constituição das Mesas Coordenadoras das Plenárias;
- VII - Apresentações por Eixos Temáticos;
- VIII - Plenária por Eixo Temático para apreciação e construção coletiva de proposições;
- IX - Plenária Final para apreciação coletiva das proposições dos Eixos temáticos;
- X - Apresentação e aprovação de Moções;
- XI - Eleição dos Conselheiros da Sociedade Civil do CMPCF/2015-2017; e
- XII - Sessão de Encerramento.

Parágrafo Único - As Mesas Coordenadoras serão definidas pela Comissão Organizadora da 6ª Conferência Municipal de Cultura de Florianópolis.

Art. 12 - As apreciações e priorizações das proposições ocorrerão ao longo dos Eixos Temáticos e da Plenária Final da 6ª Conferência Municipal de Cultura de Florianópolis.

Parágrafo Único - Cada Eixo Temático deverá apresentar no mínimo 08 (oito) e no máximo 16 (dezesesseis) propostas consensuais, elencadas prioritariamente, que sintetizem as discussões do grupo.

Art. 13 - Cada Eixo Temático terá 01 (um) Coordenador definido pela Comissão Organizadora e 01 (um) Relator escolhido dentre os presentes.

Art. 14 - Cada Eixo Temático será apresentado pelo respectivo Coordenador.

Art. 15 - Todas as propostas formuladas nos Eixos Temáticos serão sistematizadas pelo Relator e lidas pelo Coordenador na Plenária Final para apreciação e votação.

Art. 16 - As propostas dos Eixos Temáticos e as tomadas de decisões deverão estar de acordo com os Artigos 5º, 6º e 7º deste Regimento.

Art. 17 - Nas Plenárias serão aprovadas as proposições que obtiverem maioria simples (50%+1) dos votos computados pelos crachás levantados pelos participantes.

Art. 18 - A Mesa da Plenária Final será coordenada por 01 (um) representante da FCFFC, 01 (um) representante do CMPCF e 01 (um) Relator definidos pela Comissão Organizadora.

§ 1º - A Mesa da Plenária Final assegurará aos credenciados o direito de solicitar destaque para exame de qualquer um dos pontos apresentados.

§ 2º - Não havendo destaque a proposição será considerada aprovada.

§ 3º - Os destaques devem constituir-se em propostas alternativas de redação, na forma de substituição, acréscimo ou supressão, em relação aos itens destacados.

§ 4º - As propostas dos destaques deverão ser feitas oralmente à Mesa, que as submeterá à aprovação da plenária.

§ 5º - Os propositores dos destaques terão 2 (dois) minutos, improrrogáveis, para a defesa do seu ponto de vista. Após esse tempo, a Mesa concederá a palavra a até 2 (dois) participantes, que se apresentem para defender posição contrária e/ou a favor, por iguais 2 (dois) minutos.

§ 6º - Após o exercício do contraditório, os destaques serão colocados em votação, sendo aprovados aqueles que obtiverem a maioria simples dos votos dos participantes presentes.

§ 7º - Durante o período de votação, serão vetadas as questões de ordem.

APOIO

ALQUIMIDIA.org

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

REALIZAÇÃO

CONSELHO MUNICIPAL
DE POLÍTICA CULTURAL
FLORIANÓPOLIS



PREFEITURA DE
FLORIANÓPOLIS
CULTURA



VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE FLORIANÓPOLIS

Avanços e Desafios - 14, 15 e 16 de abril de 2015

Local: Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC

Art. 19 - As deliberações da 6ª Conferência Municipal de Cultura de Florianópolis têm caráter propositivo e visam contribuir para o aprimoramento da gestão das políticas para a cultura e melhoria do cotidiano cultural do Município.

Parágrafo Único - As deliberações da 6ª Conferência Municipal de Cultura de Florianópolis serão sistematizadas pela Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes - FCFFC e encaminhadas para conhecimento das esferas competentes e incorporadas às políticas públicas de cultura do Município.

Art. 20 - A Plenária Final da 6ª Conferência Municipal de Cultura de Florianópolis será composta pelos participantes devidamente credenciados.

Art. 21 - A Plenária Final elegerá os 15 (quinze) representantes da Sociedade Civil titulares e igual número de suplentes que ocuparão as cadeiras do CMPCF para o período 2015-2017.

§ 1º - Com base na Lei nº. 7974/2009 o CMPCF é composto de representantes da Sociedade Civil dos setores de Artes Visuais, Audiovisual, Cultura Popular, Dança, Humanidades, Música, Teatro e Patrimônio, além destes, conforme demandas surgidas terão direito às cadeiras do CMPCF representantes da Cultura Digital, Arte Educação, Circo, Biblioteca, Moda, Design e Cultura Negra.

§ 2º - A eleição dos 15 (quinze) Conselheiros de Cultura, representantes da Sociedade Civil, para o período de 2015 a 2017 respeitará, prioritariamente, as indicações feitas pelas Setoriais.

§ 3º - Não havendo indicação das Setoriais poderão concorrer à vaga de Conselheiro, como representante da Sociedade Civil, os participantes devidamente credenciados, que atuem na área cultural, conforme art 10.

§ 4º - As indicações das Setoriais deverão ser entregues à Comissão organizadora até as 13h30 do dia 16 de abril em documento que comprove a realização de reunião da Setorial para este fim.

§ 5º - Os indicados pelas Setoriais que não estiverem presentes na Conferência no momento da Eleição deverão enviar Declaração informando que aceitam a indicação.

§ 6º Para cada Conselheiro titular deverá ser indicado igual número de suplente acionado na vacância do titular.

Capítulo IV Da Comissão Organizadora.

Art. 22 - A 6ª Conferência Municipal de Cultura de Florianópolis será organizada por uma Comissão, designada para este fim conforme Portaria Nº 005/15, nomeada pela Secretaria de Cultura de Florianópolis, com participação do Poder Público e do Conselho Municipal de Política Cultural de Florianópolis - CMPCF com as seguintes atribuições:

- I - Propor o Regimento da 6ª Conferência Municipal de Cultura de Florianópolis, contendo os critérios de participação;
- II - definir data, local, pauta e programação da 6ª Conferência Municipal de Cultura de Florianópolis;
- III - organizar a 6ª Conferência Municipal de Cultura de Florianópolis;
- IV - definir as Mesas Coordenadoras; e
- V - definir a metodologia para os Eixos Temáticos e os critérios para a votação das proposições-na Plenária Final.

APOIO

ALQUIMIDIA.org



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

REALIZAÇÃO

CONSELHO MUNICIPAL
DE POLÍTICA CULTURAL
FLORIANÓPOLIS



PREFEITURA DE
FLORIANÓPOLIS
CULTURA



VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE FLORIANÓPOLIS

Avanços e Desafios - 14, 15 e 16 de abril de 2015

Local: Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC

Capítulo V Das disposições gerais e transitórias.

Art. 23 - Terão direito ao certificado de participação os credenciados que tenham frequentado pelo menos 75% das atividades da 6ª Conferência Municipal de Cultura de Florianópolis.

Art. 24 - Será considerado descredenciado o participante que passar seu crachá para terceiros.

Art. 25 - A apresentação de Moções ocorrerá até as 14h do dia 16/04/15, desde que encaminhadas à Mesa Coordenadora por escrito em formulário próprio e assinadas por pelo menos 01 (um) Conselheiro de Cultura.

Parágrafo Único: As Moções serão lidas, aclamadas ou não, pela Plenária Geral da 6ª Conferência Municipal de Cultura de Florianópolis, não cabendo destaque.

Art. 26 - A 6ª Conferência Municipal de Cultura de Florianópolis será avaliada pelo Conselho Municipal de Política Cultural de Florianópolis por meio de expediente encaminhado à Secretaria de Cultura de Florianópolis relatando as conclusões a respeito do evento.

Art. 27 - Cabe à Secretaria Municipal de Cultura de Florianópolis elaborar o Relatório Final 6ª Conferência Municipal de Cultura de Florianópolis e se ocupar da publicação e divulgação do seu conteúdo em até 45 dias.

Art. 28 - Após a 6ª Conferência Municipal de Cultura de Florianópolis, a Secretaria Municipal de Cultura de Florianópolis encaminhará as Moções aprovadas aos respectivos destinatários e os nomes dos novos Conselheiros eleitos para nomeação pelo Prefeito Municipal.

Art. 29 - As despesas relacionadas à realização da 6ª Conferência Municipal de Cultura de Florianópolis serão de responsabilidade do Município.

Art. 30 - O encerramento da 6ª Conferência Municipal de Cultura de Florianópolis será realizado pela Comissão Organizadora.

Art. 31 - Os casos omissos, não previstos neste Regimento, serão dirimidos pela Comissão Organizadora.

Florianópolis, 14 de abril de 2015.

7. DIRETRIZES POR EIXOS

EIXO TEMÁTICO I – Fomento		Florianópolis, 15/04/2015	
Coordenador (a):	Relator (a):	Início:	09:30
Francisco Xavier Caprário	Marcelo Pereira Seixas	Término:	12:10

Foco: Editais, Fundo Municipal de Cultura e Leis de Incentivo

APOIO



REALIZAÇÃO





VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE FLORIANÓPOLIS

Avanços e Desafios - 14, 15 e 16 de abril de 2015

Local: Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC

Prioridade	PROPOSIÇÃO
01	Cumprir com as leis do Fundo Municipal de Cultura e do FUNCINE no tocante as peças orçamentárias e aportes financeiros
02	Instituir o orçamento participativo para a cultura
03	Propor que o CMPCF articule audiências públicas no Legislativo Municipal para discutir problemas referentes aos Fundos de Cultura (FMCF e FUNCINE)
04	Concretizar a revisão e garantir a aplicabilidade da Lei Municipal de Incentivo à Cultura
Prioridade	PROPOSIÇÃO
01	Fomentar ações de incentivo nas áreas da museologia, folclore e patrimônio imaterial
02	Publicizar e divulgar a plataforma do IdCult dando maior visibilidade
03	Transformar a edificação da Intendência do Ribeirão da Ilha em espaço cultural e ampliar as ações culturais na Biblioteca Barreiros Filho
04	Articular as plataformas digitais entre os diferentes órgãos da PMF facilitando o acesso e transparência a informação
Prioridade	PROPOSIÇÃO
01	Regulamentar o Fundo Municipal do Patrimônio Histórico previsto no Plano Diretor (LC 482/2014)
02	Garantir a manutenção, preservação e aparelhamento dos equipamentos culturais municipais já existentes
03	Criar e ocupar os quadros próprios para a SeCult e FCFFC com técnicos qualificados para as funções específicas, através de concurso público.
04	Buscar linhas de financiamento nos âmbitos estadual, federal e internacional
Prioridade	PROPOSIÇÃO
01	Fomentar ações de incentivo de arquivologia e ao Arquivo Público Municipal
02	Aprimorar a comunicação e a transparência dos mecanismos de fomento: FMCF, FUNCINE e Lei Municipal de Incentivo à Cultura
03	Criar e aparelhar equipamentos culturais nos diversos distritos do município
04	Desenvolver parcerias com os espaços culturais públicos e privados para viabilizar as ações culturais do âmbito público aprovado.

APOIO



REALIZAÇÃO





VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE FLORIANÓPOLIS

Avanços e Desafios - 14, 15 e 16 de abril de 2015

Local: Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC

EIXO TEMÁTICO II – PROFISSIONALIZAÇÃO		Florianópolis, 15/04/2015	
Coordenador (a):	Relator (a):	Início:	9:30
Maria Teresa Lira Collares	José Gabriel Ferreira Campos	Término:	

Foco: Gestão cultural e formação

Prioridade	PROPOSIÇÃO
01	Qualificar a administração pública da cultura no que tange o seu quadro profissional por meio de capacitação continuada; aprovada
02	Articular a implantação de cursos de nível técnico, graduação e pós-graduação para a produção, gestão cultural e áreas afins com instituições educacionais públicas e privadas;
03	Ofertar de forma permanente cursos de formação e qualificação profissional na área da cultura de maneira descentralizada nos bairros;
04	Capacitar gestores, produtores e agentes culturais na elaboração e gestão de projetos culturais e para o uso de ferramentas e plataformas digitais;
05	Divulgar no site da Secretaria municipal de cultura os cursos disponíveis na área da produção e gestão cultural no Brasil e no mundo;
Prioridade	PROPOSIÇÃO
01	Garantir a permanência e a estruturação da secretaria municipal de cultura com a realização de concurso público de profissionais especializados na área;
02	Aprovação e implantação do Plano Municipal de Cultura e a execução de metas de curto, médio e longo prazo;
03	Estruturar e realizar reuniões itinerantes do Conselho Municipal de Política Cultural de Florianópolis nos bairros
04	Elaborar e disponibilizar relatório anual de gestão cultural do município de programas, projetos e ações;
05	Diagnosticar o panorama cultural local por meio de pesquisa e mapeamento e sistematizar e divulgar os indicadores culturais do município para construção de políticas de cultura.
06	Estimular a parceria entre os profissionais, as empresas produtoras (mercado) e as instituições de ensino
07	Criação/implantação do Programa Municipal de formação e capacitação de gestores culturais e produtores culturais públicos e privados;
08	Instituir uma política de articulação entre os diversos agentes dos diversos setores culturais;
09	Estabelecer na secretaria de cultura e órgãos vinculados planos de carreira atrativos para gestores culturais;
10	Realizar congresso anual municipal de cultura para a articulação, qualificação e intercâmbio de conhecimentos e experiências;

APOIO

ALQUIMIDIA.org

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

REALIZAÇÃO

CONSELHO MUNICIPAL
DE POLÍTICA CULTURAL
FLORIANÓPOLIS



PREFEITURA DE
FLORIANÓPOLIS
CULTURA



VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE FLORIANÓPOLIS

Avanços e Desafios - 14, 15 e 16 de abril de 2015

Local: Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC

EIXO TEMÁTICO III – DIVERSIDADE	Florianópolis, 15/04/2015		
Coordenador (a):	Relator (a):	Início:	14:00
Thiago Gonzaga Lopes (Thiago Skárnio)	Alexandre Silveira de Souza	Término:	16:30

Foco: Inclusão e Acessibilidade:

Prioridade	PROPOSIÇÃO
01	Divulgar as atividades culturais do município, e criar agenda cultural nos fins de semana
02	Programas de Formação de publico.
03	Criação de equipamentos culturais públicos nos bairros e ações de reconhecimento das atividades locais.
Prioridade	PROPOSIÇÃO
01	Criar Roteiro cultural itinerante com espaços culturais abertos ao público, oferta de transporte gratuito e ampliação da oferta de horários de ônibus aos finais de semana e feriados aprovado
02	Impulsionar feiras, exposições itinerantes e criar cineclubes nos bairros dialogando com as comunidades
03	Utilização do espaço das escolas como ponto de cultura, disponibilizando seus espaços para a realização de atividades culturais de difusão, formação.
Prioridade	PROPOSIÇÃO
01	Promover ações de preservação e manutenção da cultura de tradição oral por meio de mapeamento, registro e divulgação.
02	Inventariar e tomba os bens móveis e integrados.
03	Fomentar a produção e publicação referentes ao patrimônio cultural e artístico.
Prioridade	PROPOSIÇÃO
01	Fomentar a programas de mediação educativa na perspectiva da democratização e ampliação do acesso a cultura.
02	Promover políticas transversais entre secretarias e parcerias com a sociedade civil.
03	Realização da Conferência de cultura em horário não comercial.
Prioridade	PROPOSIÇÃO
01	Tornar obrigatória a oferta de acessibilidade informacional e comunicacional nos espaços públicos.
02	Diminuição das barreiras arquitetônicas.
03	Corpo técnico de equipamentos públicos disponível para os fins de semana.
04	Realizar campanha de divulgação e oficinas de capacitação para o IDCult-Floripa.
Prioridade	PROPOSIÇÃO

APOIO



REALIZAÇÃO





VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE FLORIANÓPOLIS

Avanços e Desafios - 14, 15 e 16 de abril de 2015

Local: Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC

01 Promover políticas transversais entre secretarias e parcerias com a sociedade civil.

Foco: Economia, Sociedade e Ambiente

Prioridade	PROPOSIÇÃO
01	Atualizar, analisar, e divulgar periodicamente as informações coletadas pelo IDCult disponibilizando os resultados no sitio da SeCult.
02	Criar e implementar ações de conscientização Patrimonial (Material, Imaterial e Natural) nas comunidades e para os Poderes Legislativo e Executivo Municipal.
03	Identificar, valorizar e promover ações de reconhecimento público dos mestres dos saberes tradicionais.
04	Reconhecer os territórios dos saberes e fazeres das culturas matriciais a partir das demandas das comunidades e com base na legislação vigente (Lei Municipal do Patrimônio Imaterial LM 7667/2008) .
05	Desenvolver ações de valorização dos ícones e personalidades responsáveis pela formação e divulgação da cultura local.
06	Implementar o Criativa Birô em Florianópolis.
07	Planejar promover e implementar ações para o desenvolvimento da economia criativa no âmbito municipal
08	Estimular o desenvolvimento de atividades produtivas associadas a atividades culturais
09	Criar e manter espaços qualificados em forma de "Ateliê Livre Municipal de Artes e Ofícios" em conformidade com os planos setoriais
Prioridade	PROPOSIÇÃO
01	Capacitar, em parceria com instituições públicas e privadas, os agentes culturais em relação aos Direitos Autorais, Propriedade Intelectual, Direitos do Público e Marcos Legais.
02	Instituir fóruns de debate sobre Direitos Autorais, Direitos do público, Propriedade Intelectual, Aperfeiçoamento dos Marcos Legais Existentes e Criação de Arcabouço Legal para a Dinamização da Economia da Cultura
03	Promover debates e a ampla informação referentes aos Direitos Autorais, Direitos Difusos e Conexos e Direitos do Público segundo a Carta de Tabor 1987.
04	Elaborar projeto de Lei que obriga grandes empreendimentos comerciais com mínimo 20.000 metros quadrados com a condicionante cultural de garantir e manter pelo menos uma sala de cineclube e uma sala de teatro, com o mínimo de 40% de produção local

EIXO TEMÁTICO IV - SUSTENTABILIDADE DA CULTURA		Florianópolis, 15/04/2015	
Coordenador (a):	Relator (a):	Início:	14:00 hs

APOIO



REALIZAÇÃO





VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE FLORIANÓPOLIS

Avanços e Desafios - 14, 15 e 16 de abril de 2015

Local: Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC

Lucas da Rosa e Silvane Dalpiaz do Carmo	Marcelo Pereira Seixas	Término:	16:05 hs
--	------------------------	-----------------	----------

APOIO

ALQUIMIDIA.org



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

REALIZAÇÃO

CONSELHO MUNICIPAL
DE POLÍTICA CULTURAL
FLORIANÓPOLIS



FUNDAÇÃO CULTURAL DE FLORIANÓPOLIS
FRANKLIN CASCAES



PREFEITURA DE
FLORIANÓPOLIS
CULTURA



VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE FLORIANÓPOLIS

Avanços e Desafios - 14, 15 e 16 de abril de 2015

Local: Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC

CONSELHEIROS DE CULTURA REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL - Titulares

Nome Completo	Setor
1 – Lucas da Rosa	Moda
2 – Andréia Crispim de Souza	Biblioteca
3 – Fábio Garcia	Cultura Negra
4 - Silvia Conceição Blasi	Patrimônio
5 – Maria Cristina da Rosa Fonseca Silva	Arte Educação
6 – João Jorge Baggio	Audiovisual
7 – Gilson Guzzo Cardoso	Teatro
8 – Jean Machado	Circo
9 – Rodolfo Lorandi	Dança
10-Cristiane Pedrini Ugolini	Artes Visuais
11-Elisa Karla Pigatto	Humanidades
12-João Fernandes Brites de Souza	Música
13-Antonio Marcos Malachovski	Cultura Digital

CONSELHEIROS DE CULTURA REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL - Suplentes

Nome Completo	Setor
1 – Letícia Cassetari Saily	Moda
2 – Alzemi Machado	Biblioteca
3 – Solange Adão	Cultura Negra
4 - Haylor Delambre Jacques	Patrimônio
5 – Hisae Kaneyoa	Arte Educação
6 – Pedro M Carneiro	Audiovisual
7 – Barbara Biscaro	Teatro
8 – Carlos Daniel Velasquez	Circo
9 – Ana Alonso Khrischke	Dança
10-Albertina Saudade Fialho Teixeira da Fonseca	Artes Visuais
11-Edson Santos	Música
12-Thiago Gonzaga Lopes	Cultura Digital
13-	Cultura Popular

APOIO



REALIZAÇÃO





VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE FLORIANÓPOLIS
Avanços e Desafios - 14, 15 e 16 de abril de 2015
 Local: Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC

14-	Design
15-	Humanidades

8. QUANTITATIVO DE CONSELHEIROS ELEITOS NA CONFERÊNCIA PARA O BIÊNIO 2015-2017

13 (TREZE) TITULARES E 12 (DOZE) SUPLENTEs – 16/04/2015

Obs: As vacâncias das cadeiras de Cultura Popular e Design deverão ser encaminhadas para o Conselho Municipal de Política Cultural para discutir os encaminhamentos

Obs: As vacâncias das cadeiras de Cultura Popular, Humanidades e Design deverão ser encaminhadas para o Conselho Municipal de Política Cultural para discutir os encaminhamentos.

O setor público aguarda algumas confirmações para proceder à nomeação dos Conselheiros 2015-2017, indicando os nomes abaixo:

CONSELHEIROS DE CULTURA REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO	
Nome Completo	Setor
1 - Flavia Helena de Lima	COPPIR
2 - Fabiana Mara Gama	SCTDES
3 – Tania Meyer	IFSC
4 - Lilian Schmeil	FCFFC
5 - Suzane Albers Araújo	IPIUF/SEPHAN
6 - Maria Letícia Naime Muza	SME
7 - Silvane Dalpiaz do Carmo	Floram
8 – Liliane Janine Nizzola	IPHAN
9-Ilton Macedo	UFSC
10-Ivan Luiz Tonon	UDESC
11-Eneleo da Silva	F BADESC
12-Pedro M. Almeida	SECULT
13-Lisandra Barbosa	SOL
14-	FUNCINE
15-	IGEOF

APOIO



REALIZAÇÃO





VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE FLORIANÓPOLIS
Avanços e Desafios - 14, 15 e 16 de abril de 2015
Local: Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC

9- QUANTITATIVO DE MOÇÕES: 17

Moção	Destinatário	Tema
Reivindicação	MPSC	Averiguação dos Fundos Municipais
Atenção	Prefeito	Lei dos Mestres dos Saberes
Atenção	Prefeito	Instalações elétricas nos Parques
Reivindicação	Prefeito	Mudança de nome do Museu da Cidade
Reivindicação	SECULT	Reconhecimento da Ecoarte
Atenção	SECULT	Destino dos resíduos resultantes das atividades culturais
Reivindicação	SECULT	Pagamento do Prêmio Armando Carreirão
Reivindicação	Prefeito	Aumento da verba ao FUNCINE
Reivindicação	SECULT	Repasse dos recursos do Prêmio de Séries (ANCINE/FSA)
Manifesto	SECULT	Protesto da Setorial de Teatro
Reivindicação	Conferência	Publicação imediata das atas das sessões
Repúdio	Prefeito	Cerceamento dos artistas de rua
Repúdio	Prefeito	Não cumprimento da Lei do FMC
Atenção	SECULT	Realização da Conferência nos finais de semana
Repúdio	Governo Federal	Repúdio ao acordo com o facebook
Esclarecimento	Governador	Ausência de ensaios/concertos da OSSCA
Reivindicação	SECULT	Valorização dos músicos locais nos eventos do Município

10 -Avaliação dos participantes sobre os tópicos da ficha - 15 fichas

1. Da Conferência e conteúdos: A Conferência satisfaz suas expectativas? Os conteúdos foram de seu interesse? Alguma temática de grande pertinência foi excluída?
- A maioria se satisfaz.
2. Os palestrantes foram pertinentes?
-Sim
3. Da organização: Os horários e locais foram adequados? O evento foi bem divulgado? Houve falhas na organização?
-Em geral pedem o horário não comercial e alguns apontaram também a necessidade de mais divulgação.
4. Sugestões ou crítica que achar conveniente
-Difundir amplamente os resultados da Conferência.

APOIO

ALQUIMIDIA.org

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

REALIZAÇÃO

CONSELHO MUNICIPAL
DE POLÍTICA CULTURAL
FLORIANÓPOLIS



PREFEITURA DE
FLORIANÓPOLIS
CULTURA